

Boletim Paroquial de S. Pedro da Cova abril 2022

BOLETIM

Ano XIV

62





QUE PÁSCOA PODEMOS VIVER?

É com uma interrogação que nos aproximamos da Páscoa. Neste tempo de crucificados, de atrocidades, de morte e putrefação, de injúrias e violência, temos de nos perguntar como e que Páscoa nos é dado viver.

São poucas as flores de esperança que vemos hoje. Com tudo o que nos entra em casa pela janela do mundo, ainda vamos vendo algumas flores de esperança. Mas que custaram preços elevados de sangue: sim, a solidariedade dos corações sensíveis, a doação que muitos fizeram e fazem para os refugiados, os serviços que lhes prestam... Tudo isso é necessário e bem-vindo e, apesar de tudo, não deixa morrer em nós a Fé na humanidade. São, portanto, sinais contraditórios. E ainda bem que podemos contradizer a guerra e a violência, senão seria o desespero total.

É neste contexto, é neste mundo, que celebramos a Páscoa, a vitória de Deus sobre o mal, a promessa certa da paz sobre a guerra, da vida sobre a morte. Nem sempre é fácil de entender isso: como é que Deus vence? Nem se sabe muito bem como e quando isso acontece. Mas, onde o homem puder parar para pensar, olhar uma criança ou um raio de sol, há-de surgir algures dentro do seu coração alguma coisa parecida com um convite a dar lugar à humanidade, à paz, à vida que vence todas as mortes e todo o pecado. Não podemos deixar de acreditar que os homens têm coração. É verdade que muitas vezes parece que não... Mas não é possível matar de vez o coração de todos!

Este ano temos de viver uma Páscoa mais responsável. Isto é, celebramos e contemplamos o mistério de Cristo que se entrega por nós e a nós, como sempre. Mas este ano temos de refletir um pouco melhor sobre o que é que fazemos com esse Filho de Deus que nos é dado na Cruz.

Viver a Páscoa e a Esperança é saber o que fazer com esse corpo ressuscitado que nos é deposto na vida. Assim como Maria toma o corpo morto da Cruz; nós tomamos o corpo ressuscitado de Cristo, na vida, na Eucaristia, na Fé. E o que é que fazemos com Ele? Ou então, o que deixamos que Ele faça connosco?

Celebrar a Páscoa e viver a Esperança que daí nos vem tem a ver com isso, com permitirmos que a Vida de Deus nos encha e possa transformar a nossa própria vida, capaz de lutar contra todas as guerras, a começar pelas que nascem no nosso coração. Haverá Páscoa sem isso? Podemos desejar a Paz sem antes a procurarmos dentro de nós?

Se assim não soubermos fazer, então a Páscoa será só de coelhos e ovos de chocolate. Para alguns será suficiente. Para nós, cristãos, não há Páscoa sem essa revolução que Cristo quer fazer nos nossos critérios de vida.



Como ansiamos todos um tempo de paz, não de tréguas, mas de paz duradoura que nos ponha de novo a sonhar e a desejar um mundo novo, sem divisões nem contendas, sem invejas nem ódios, sem mortos nem feridos.

Que a Páscoa chegue a todos e a todas as casas. Este ano um pouco mais ao longe, ainda, por causa dos vírus, mas que nos deixemos tomar pela Luz clara e verdadeira que sai da Cruz, que sai de Cristo. Boa e Santa Páscoa para todos.

HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES PASCAIS

Com o Domingo de Ramos inauguramos a Semana Maior, a Semana dos grandes acontecimentos da nossa Fé Cristã. Chamamos a esses três dias o TRÍDUO PASCAL: Quinta-feira Santa, Sexta-feira-Santa, Sábado de Aleluia. Queremos convidar todos a estarem presentes nas nossas celebrações. Em boa verdade, são uma só celebração em que participamos na Última Ceia de Cristo, o acompanhamos na Sua Paixão e nos enchemos com a Luz da Sua Ressurreição. Ficam aqui os horários para não esquecer:

Quinta-feira Santa, dia 14:	Celebração da Ceia do Senhor	21.30 H.
Sexta-feira Santa, dia 15;	Oração de Laudes	10.00 H.
	Celebração da Paixão	21.30 H.
Sábado, dia 16;	Oração de Laudes	10.00 H.
	Vigília Pascal	21.30 H.
Domingo de Páscoa, dia 17:	Eucaristia em todas as igrejas	08.00 H.
	Saída do Compasso	09.30 H.
	Reunião de todos os grupos pascais nos Bombeiros	17.30 H.
	Eucaristia na Igreja Matriz	18.00 H.

VISITA PASCAL

A Visita Pascal é uma bela tradição do nosso país de levar a Cruz de Deus de casa em casa, florida e perfumada, com o branco das vestes e a alegria da Ressurreição. Costumamos abrir as portas de par em par, partilhar a oração, pôr água benta nas casas recordando o batismo e a nossa adesão a Cristo, desejando uma Páscoa cheia de Luz uma aos outros...

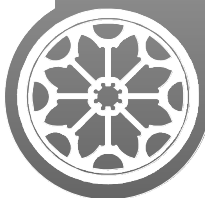
Mas a pandemia Covid 19 veio interromper essa nossa ancestral prática quando nos obrigou a viver mais afastados uns dos outros. Mas, graças a Deus e aos esforços de muitos, estamos a ultrapassar essa dificuldade. Contudo, ainda temos de ter cuidados porque ninguém quer ser infetado nem infetar outros. Este ano vamos ter Compasso. Mas com algumas regras diferentes. Assim:

- ninguém beija a Cruz: seria um grande perigo beijar todos a mesma superfície;
- os grupos não entram nas casas: seria possível entrar em cada casa e em muitas paróquia assim se vai fazer. Mas, em várias reuniões da paróquia decidiu-se não entrar: seria mais um motivo para as pessoas se aglomerarem; cada grupo entra em mais de 100 casas; algumas casas são muito pequenas e estarem 6 a 10 pessoas numa sala...

Os grupos do costume devem organizar-se e rever um pouco o itinerário que vão fazer. Depois, com a Cruz bem exposta, com a sineta a tocar constantemente, e distribuindo as orações desse dia, vão passando calmamente pela rua, enquanto os que quiserem saúdam a Cruz com um gesto, um beijo, fazendo sinal da cruz, atirando pétalas, colocando colchas às janelas, como cada um quiser...

O grupo parará de vez em quando para rezar a oração que vai ser distribuída. Os que estiverem perto podem participar mas sem saírem das suas portas (ou janelas, varandas...). Se houver algumas pessoas acamadas em casa, deve entregar ao Pároco o nome e a morada para ser visitada particularmente.

Apelamos a que todos entendam e cumpram estas novas regras. São temporárias. Logo que possível, voltaremos à nossa forma anterior. Mas temos de as cumprir para evitar todas as possibilidades de contágio. Muito obrigado. Boa Páscoa!





ESCUTEIROS

Dia de B.P

Celebrou-se no dia 21 de fevereiro o dia de Robert Stephenson Smyth Baden- Powell, lembrando e assinalando o nascimento do fundador do escutismo mundial.

Como comemoração desta data tão especial o nosso agrupamento de escuteiros preparou uma atividade, foi o primeiro acantonamento para a maioria dos nossos elementos. Foi um dia pautado por muitos jogos, atividades ao ar livre, aprendizagens, partilhas e principalmente muita alegria.

Tivemos, já à noite, no nosso fogo de conselho, o momento mais tocante desta tão enriquecedora atividade, escutamos a última mensagem de B. P. aos seus rapazes, deixando bem gravadas nos nossos corações essas palavras essenciais para que o escutismo esteja bem presente na vida de quem o pratica.

Terminada a atividade, e já a pensarmos na próxima, deixamos também para vós parte desta linda mensagem do nosso fundador:

“...o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros.

Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste e quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizes sentindo que ao menos não desperdiçaste o tempo e fizeste o possível por praticar o bem.”

(Robert Baden- Powell)



O ENGUIAS pelos olhos de uma guia

Já com alguma sede de novas atividades, nós os guias e sub-guias dos Exploradores, participamos no passado dia 19 de março no ENGUIAS organizado pela Região do Porto do CNE.

Foi uma atividade muito enriquecedora que serviu para partilhar experiências e travar novas amizades com elementos de outros agrupamentos.

Percorremos uma etapa dos Caminhos de Santiago de Santiago, com saída do mosteiro de São Salvador de Grijó e chegada à tão bela Sé do Porto.

Pelo caminho fomos recolhendo os carimbos dos albergues e os sorrisos de quem connosco se cruzava.

Foi ao atravessar o Rio Douro já com os olhos na Sé, caminhando pela ponte Luiz I que eu, mais que nunca, senti orgulho de ser ESCUTEIRA do CNE.

“O Escuta orgulha-se da sua fé e por ela orienta toda a sua vida”

Francisca Taio



É fácil. É fácil gostar de Fé e Luz. É fácil dançar. É fácil cantar. É fácil partilhar abraços. É fácil receber afeto. É fácil sorrir. É fácil chorar.

O difícil é manter. O difícil é cuidar. O difícil é ser apoio reconfortante. O difícil é continuar a viver cada encontro com o mesmo entusiasmo e a mesma fé. O difícil é o que todos nós, membros da comunidade Fé e Luz da nossa paróquia, continuamos a querer agarrar. Este difícil que nos renova e que nos inspira a querer ser mais e a querer dar mais ao próximo.

Em tempos que nos continuamos a exigir adaptação e criatividade, conseguimos sustentar o amor que nos une. Conseguimos continuar a construir memórias. Conseguimos crescer na fé. E conseguimos, sobretudo, fortalecer laços entre os nossos amigos especiais, as suas famílias e os amigos jovens.

Nestes últimos meses, a nossa comunidade, para além de ter retomado a sua atividade mensal, tem abraçado ainda outros projetos associados à comemoração dos cinquenta anos do movimento Fé e Luz em Portugal, a salientar a atividade da “Barca Peregrina” e a preparação para o encontro em Fátima, que se irá realizar no próximo mês de outubro. Em março passado, marcamos ainda presença no Encontro Sinodal, no qual pensamos juntos a nossa participação, comunhão e missão na Igreja.

Em maio, os amigos jovens irão participar na primeira formação nacional, para que a resposta que dão aos nossos amigos especiais seja cada vez mais concreta e significativa.

E, este ano, retomaremos ainda a atividade do “Campo de Férias”, no mês de julho, a qual permite a vivência de experiências novas e estimulantes entre amigos e amigos especiais.

O difícil. Os nossos rostos são a nossa permanência, o nosso acolhimento de novos membros, o nosso vivenciar e partilhar juntos a fé. Só o difícil é mais fácil no Fé e Luz.

GRUPO DE JOVENS SÊ(DE)+

No passado dia 5 de março, o nosso grupo voltou a crescer! A entrada de 3 novos membros veio trazer mais força e ânimo a todos. E assim, continuaremos participantes ativos na nossa paróquia, estando cada vez mais próximos da nossa comunidade.

Mas... recuando um pouco atrás no tempo... Realizamos, talvez, a maior tradição deste grupo tão jovem: o tão esperado retiro! O retiro, foi um momento, sem dúvida, aguardado por todos os membros... e se excedeu as expectativas! Revelou ser um tempo de fuga, de reflexão, de nos aproximar-nos de Deus... mas com especial importância, foi um momento em que tentamos ver respondidas as nossas dúvidas. Foram, também, quatro dias para nos aproximarmos como grupo... apesar de alguma desorganização, acabamos por nos unirmos nos momentos mais vulneráveis.

Para além disso, foram realizadas inúmeras outras atividades: desde Cinefóruns, Team Building, até ao Teatro de Natal. Este foi um momento que nunca iremos esquecer... pois nos aproximamos mais da nossa tão querida comunidade, que tanto nos apoia. E, que no meio de tamanho trabalho, nos faz rir e viver em conjunto, a magia do tempo de Natal, que para nós cristãos, é tão especial.

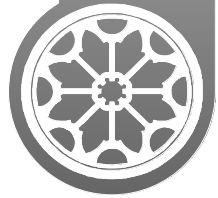
Regressando novamente ao presente... o Grupo de Jovens sempre quis demonstrar que, mesmo com pequenos gestos conseguimos fazer a diferença! E por isso, dinamizamos a recolha de bens alimentares e de higiene. Assim, mesmo estando longe, revelamos poder ajudar o povo ucraniano, que faz parte das nossas orações, para que possa encontrar a paz que merece.

Por fim, pensando já no futuro... iremos ter várias formações com outros grupos sobre temas atuais, assim como muitas atividades, que terão de estar atentos às nossas redes sociais para conhecer!

Contamos desde já com a vossa participação:

Via Sacra, dia 8 de Abril na Avenida das Piscinas de S. Pedro da Cova.

E a estarem presentes nas celebrações do Tríduo Pascal.





JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Falta menos de um ano e meio para as Jornadas Mundiais da Juventude e nós, jovens da paróquia de São Pedro da Cova, estamos-nos a preparar com grande alegria para esse grande encontro!

Para quem ainda não sabe, as Jornadas são um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa, e é, simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil. Apresenta-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário.

Com uma identidade claramente católica, é aberta a todos os jovens, quer estejam mais próximos ou mais distantes da Igreja.

Para além da nossa presença nas reuniões mensais da equipa vicarial da juventude, para sabermos mais informações e ajudarmos em toda a logística, preparamos uma dinâmica, que consiste na construção da cruz das Jornadas Mundiais da Juventude para que toda a comunidade possa fazer este caminho connosco. Numa fase inicial as peças foram entregues praticamente todas as semanas, mas a partir de agora só serão entregues mensalmente de modo a coincidir o final da construção com as próprias jornadas.

Uma das nossas missões para este grande evento será o de acolher jovens do mundo em nossas casas, para que possam também participar ativamente nas Jornadas. Queremos que se sintam verdadeiramente acolhidos em família e partilhem connosco as suas experiências de fé. A seu tempo esta missão, a que não estamos particularmente habituados, será divulgada com mais pormenores.

Não queremos parar por aqui e esperamos fazer muito mais, não só a nível de angariação de fundos, mas também eventos para que toda a gente se prepare connosco para a chegada da grande festa da fé. Em breve daremos mais novidades!!



ESCOLA PAROQUIAL DE MÚSICA

No passado dia 20 de Março teve lugar na cripta da igreja mais uma Audição de música. Bem podíamos chamar Festa da Música a este encontro despretensioso de jovens alunos da Escola de Música da Paróquia. Porque de facto é motivo de alegria e de celebração ver como crianças e jovens da paróquia se deixam encantar por esta bela forma de Arte!

Muitas foram as famílias que trocaram o conforto do sofá pelo prazer de, durante um par de horas, ouvir muita e boa música. Os alunos e o nossos pequeninos cantores -os Petrus- não fizeram por menos: com mais ou menos nervosismo, demonstraram a todos que sim... a música é uma arte na qual vale a pena investir, sim, a música é cultura, sim, a música pode transformar-nos e dar bons momentos de alegria!

Ouviu-se Mozart, Bach, Grieg ou Beethoven. Ouviu-se violino, viola d'arco, piano e até xilofone, cujo som, ainda desconhecido de muitos, surpreendeu grande parte da assistência, orgulhosa do percurso dos seus filhos ou netos, irmãos ou primos, sobrinhos ou amigos. Mas este percurso só é possível graças ao gosto e empenho de alunos, pais e professores.

Que possamos todos continuar a ter motivos para festejar e celebrar Música! E que em breve possamos ouvir outros instrumentos. Há lugar para todos, conhecidos, ou nem por isso: guitarra, flauta ou clarinete ou oboé... E porque não Canto? " quem canta, seus males espanta!" já diz o povo na sua sabedoria! As portas da Escola de Música estão sempre abertas a todos os que quiserem fazer parte deste projeto da paróquia, tão enriquecedor.

É de elementar justiça agradecer ao Sr Padre Fernando Rosas e a todos os que, ao longo de quase 10 anos, colaboraram e aos que se empenham hoje para que se continue a ouvir muita e boa música e que, pela sua dedicação e trabalho, mantêm vivo este belo projeto ao qual muito me orgulho de pertencer.

Leonor Albergaria



Ao longo dos meses de Janeiro e Fevereiro, todos os grupos da Paróquia de São Pedro da Cova foram convidados a refletir sobre a questão do Sínodo 2023:

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja, na nossa paróquia? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

É uma iniciativa do Papa que quer assim recolher a opinião de toda a igreja, de todos os cristãos, para refletir e continuar a caminhar no Sínodo que se vai realizar em Roma no outono de 2023.

A paróquia disponibilizou um esquema que incluía um pequeno vídeo de motivação sobre Charles de Foucault, a oração do sínodo e o convite à reflexão; terminava com uma oração.

Feitas as reuniões, cada grupo enviou os seus apontamentos. A partir deles estabeleceu-se este texto comum que foi aprovado em reunião do plenário de Conselho Pastoral Paroquial e vai ser enviado aos serviços diocesanos do Sínodo. Ele reflete as diferentes opiniões e a sua aprovação não quer dizer que todos estejamos de acordo com tudo.

Sínodo 2021-2023

Por uma Igreja sinodal: comunhão – participação – missão

Gostaríamos de aproveitar este momento para contribuir para uma mudança da igreja a partir de dentro, a começar pela hierarquia. Como se pode ver pelos casos de abuso sexual. A igreja devia afastar todos os violentos, nesses abusos e em todos os outros.

A paróquia de São Pedro da Cova tem condições para continuar o caminho porque tem grupos organizados nos diferentes sectores. Mas também há a opinião que há muita gente a mandar e que só se querem exibir e pouca gente a querer trabalhar verdadeiramente pelos outros. A falta de coerência entre o que se diz e o que se faz destrói o testemunho, a começar pela hierarquia sacerdotal.

Também sentimos a falta de ligação entre os grupos. Quando se organizam eventos para todos, há quem nunca apareça e grupos que se destacam pela sua ausência. Para isso talvez o Pároco devesse reunir 2 ou 3 vezes por ano com cada grupo. E sugerimos a realização de convívios entre todos para conhecimento mútuo.

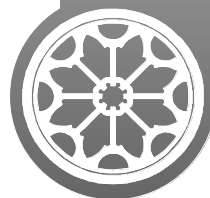
Continuar a crescer, fazer melhor o que fazemos, aproveitar toda a formação que nos é disponibilizada. Hoje há tanta informação e os cristãos sabem tão pouco da sua religião. Os nossos encontros são momentos de partilha, de união e aprendizagem. A Igreja é fator de união, de conhecimento inter-pessoal, acompanha a nossa vida do princípio ao fim fazendo presente Deus em todos os momentos da vida. Também conhecemos “cristãos à distância”, que são um problema porque não se comprometem com a igreja

A figura do Pároco é determinante como pessoa aglutinadora, próxima das pessoas e das suas dificuldades, além de ser elemento de ligação entre todos os grupos.

A muitas das pessoas e grupos falta disponibilidade e motivação e que torna mais difícil cativar outros, especialmente para a Eucaristia. Sentimos cada vez mais o comodismo e o desinteresse, mas não podemos desanimar, pelo contrário, devemos-nos encher de mais forças para continuar e chamar outros para Jesus.

Como chamar mais pessoas à Eucaristia? Essa é uma grande e desafiante pergunta. Cada vez são menos e não temos conseguido cativar os mais novos. Talvez tornando as leituras mais compreensíveis e mais dinâmicas, assim como as homilias.

Sermos exemplos, especialmente na humildade, no testemunho verdadeiro, na partilha e na alegria de estar unidos a Cristo, e assim, nos tornarmos atractivos para outros, especialmente para os jovens e encarregá-los com tarefas que os cativem e motivem. Atitudes indispensáveis para a Igreja hoje são: aceitação, intergeracionalidade, proximidade e participação: a igreja tem de acolher todos, sem nenhuma discriminação, (continua...)





SÍNODO (...continuação)

nem de raça, nem de opção sexual, nem de idade. A sua atenção não pode esquecer os jovens e os idosos.

Ter mais atenção aos outros, especialmente aos mais frágeis e trocar a arrogância pelo carinho, a soberba pelo sorriso. É pelo testemunho e pela experiência da amizade que chegamos a Cristo e nos podemos tornar arautos do Espírito de Jesus. A atenção aos mais pobres existe mas precisamos de maior empenho de todos e da disponibilidade de tempo e trabalho de mais cristãos, especialmente na Conferência Vicentina. Aqueles que precisam são a melhor motivação para continuarmos a dar e a ajudar. A Mesa de São Pedro é um verdadeiro lugar de acolhimento, especialmente dos que precisam, dos mais pobres, que passariam fome se não houvesse o trabalho de muitas e muitos que dão o seu tempo. Talvez aqueles que falam muito de acolhimento e de pobres pudessem ajudar mais.

Também é necessária mais formação: Bíblica, Litúrgica, Moral, Espiritual, mais fundamentação da nossa fé e da nossa ética. Para que se restaure a confiança, a certeza do Espírito Santo que fortalece a igreja e os fiéis e nos alimenta na fidelidade a Cristo.

A Catequese é essencial para as crianças e adolescentes crescerem dentro do grupo e darem os primeiros passos na Fé, sendo central a figura do Catequista: ele(a) é a Catequese viva para as crianças e adolescentes. Na catequese não tem sido fácil caminhar em conjunto: não há muita disponibilidade para reunir e encontrar-se com os outros. Esta falta de empenho também se transmite às crianças e às famílias. Cada vez se torna mais difícil que celebrem a Eucaristia. Parece que as crianças não gostam da Catequese e da Missa. Porquê? Será por falta de fé dos catequistas? Que também eles não amam a catequese e a Missa como deviam? Como integrar as famílias na Catequese? Temos de estar gratos pelo que conseguimos e humildes por sabermos que é tão pouco.

Mas a ligação às famílias é o mais difícil e, talvez, o mais importante, mesmo na diversidade de opções familiares que surgem hoje.

A Família, pela sua importância, deve ter os nossos maiores cuidados. Porque é aí que as pessoas crescem e moldam as suas atitudes, de preferência na sensibilidade da Fé. A oração em Família talvez seja um aspeto muitíssimo importante.

Os cristãos, e os responsáveis na igreja não podem aproveitar-se da sua função para transformar o serviço em poder e o poder em mercadoria. Essa exibição destrói a Igreja. A atenção ao outro é o Evangelho vivido na Sua beleza e isso deve brilhar na Igreja. A Igreja deve diminuir o seu papel como empresa e como grande concentração de dinheiro e estar ao serviço dos pobres.

Alguns aspetos disciplinares a mudar:

- permitir o casamento dos padres
- acabar com o celibato
- dar acesso às mulheres para presidir à celebração da Eucaristia
- permitir a comunhão a todas as pessoas: recasados, Lgbti+, ... Não é função da igreja julgar ninguém
- padres idosos ou menos capazes não deveriam estar como Párocos
- retirar a obrigatoriedade do sacramento da Reconciliação. Esse sacramento deveria ter outras formas que prescindissem do Sacerdote.

Todos esperamos que o Sínodo seja uma força renovadora para a Igreja.

São Pedro da Cova, 01 de Abril de 2022



Contas do 3º Trimestre de 2021

NOSSA SENHORA DAS MERCÊS			
Entradas		Saídas	
Intenções	1.480,00	Comparticipação Paroquial	1.200,00
Ofertorios Missa	585,00	Telefone e TV Cabo	339,28
Ofertas Diversas		Electricidade	643,45
Centro	1.590,00	Água Saneamento	125,74
		Gastos diversos	67,00
		Foguetes	120,00
		Culto	300,00
		Limpeza	300,00
		Ação Pastoral	10,00
Total	3.655,00	Total	3.105,47
Resumo			
Saldo anterior	1.377,79		
Entradas	3.655,00		
Saídas	3.105,40		
Saldo final	1.927,39		
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA			
Entradas		Saídas	
Intenções	1.235,00	Comparticipação Paroquial	600,00
Ofertorios Missa	536,86	Telefone e TV Cabo	133,77
Ofertas Diversas	155,31	Electricidade	156,26
Lampadario	142,06	Água Saneamento	56,96
		Gastos diversos	1.125,72
		Culto	275,00
		Seguro incêndio roubo	118,23
Total	2.069,23	Total	2.465,94
Resumo			
Saldo anterior	3.561,23		
Entradas	2.069,23		
Saídas	2.465,94		
Saldo final	3.164,52		
IGREJA MATRIZ			
Entradas		Saídas	
Ofertorio	3.640,09	Electricidade	1.631,63
Intenções	9.565,00	Gasolina	373,89
Srª Fátima	1.879,84	Água	967,07
Funerais	3.120,00	Material escritório	1.039,64
Sagrada Família	278,31	Telefone	146,79
Bodas de Prata	80,00	Serviço Sacerdotal	1.310,00
Batizados	755,00	Seguros	437,54
Catequese	390,00	Obras	205,54
Cruz	500,00	Artigos limpeza	90,85
Comp Srª Fátima	400,00	Liturgia	82,00
Comp Srª Mercês	1.200,00	Jardineiro	150,00
Bodas de Ouro	40,00	Catequese	1.753,20
Jornal	150,21	Velas	78,00
Concruz	20,00	Prendiz David	462,97
Ofertas	1.535,00	Som	2.000,00
Ofertas David	600,00	Diversos	32,79
Valor da família Baytar	1.064,46	Ordenados	12.060,00
Subsidio	84,50	IMI	425,61
Secretaria	1.132,50	IRS	576,00
Casamentos	380,00	Segurança Social	2.083,08
Esmolas	138,51	FCT	19,95
		Brisa	58,33
Total	26.953,42	Total	25.984,88
Resumo			
Saldo anterior	24.647,97		
Entradas	26.953,42		
Saídas	25.984,88		
Saldo final	25.616,51		

Contas do 4º trimestre de 2021

NOSSA SENHORA DAS MERCES			
Entradas		Saídas	
Intenções	1.440,50	Comparticipação Paroquial	1.200,00
Oferendas Missa	782,00	Telefone e TV Cabo	378,24
Oferendas para obras	230,00	Electricidade	680,65
Centro	1.425,00	Água/Saneamento	108,30
Oferendas para imagem de Cristo	4.000,00	Gastos diversos	154,15
		Culto	515,00
		Limpeza	300,00
		Imagem de Cristo em bronze	4.000,00
Total	7.877,50	Total	7.313,34
Resumo			
Saldo anterior	1.927,39		
Entradas	7.877,50		
Saídas	7.313,34		
Saldo final	2.491,55		
NOSSA SENHORA DE FATIMA			
Entradas		Saídas	
Intenções	1.235,00	Comparticipação Paroquial	600,00
Oferendas Missa	565,63	Telefone e TV Cabo	133,77
Oferendas Diversas	280,90	Electricidade	228,22
Oferendas - Menino Jesus	29,29	Água/Saneamento	29,40
Lampadário	168,33	Gastos diversos	591,70
		Culto	317,10
Total	2.277,35	Total	1.898,19
Resumo			
Saldo anterior	3.164,52		
Entradas	2.277,35		
Saídas	1.898,19		
Saldo final	3.543,68		
IGREJA MATRIZ			
Entradas		Saídas	
Oferendas	5.683,85	Electricidade	1.318,15
Intenções	9.905,00	Combustíveis	487,15
Estandarte	160,00	Água	995,38
Funerais	4.200,00	Material escritório	1562,32
Sagrada Família	354,73	Telefone	219,35
Batizados	160,00	Serviço Sacerdotal	530,00
Sª Fatima	1.733,00	Seguros	1.350,43
Procissão	1.560,00	Reparações	1.242,10
Catequese	1.117,00	Artigos limpeza	351,56
Secretaria	770,00	Catequese	114,38
Livros	539,76	Liturgia	1.311,74
Bodas Prata	10,00	Velas	38,80
Cruz	750,00	Jardineiro	150,00
Jornal	135,85	Embalagens	90,46
Comp. Sª Mercês	1.200,00	Som	2.000,00
Congrua	40,00	GNR	241,10
Comp. Sª Fatima	400,00	Grupo Jovens	140,00
Bodas Ouro	100,00	Brisa	5,70
Oferendas	2.712,45	Escola Musica	580,30
Oferendas Cemiterios	755,55	Secretaria	132,00
Junta Freguesia	720,00	Ordenados	12.060,00
Centro Social	580,30	Encargos Bancarios	17,88
Bolões	145,00	IMI	223,43
Valor consignado Família Baytar	20.028,59	IRS	981,16
		Segurança Social	2.083,08
		FCT	19,95
		Diversos	510,12
		Valor Consignado Família Baytar	20.028,59
Total		Total	49.005,53
Resumo			
Saldo anterior	25.616,51		
Entradas	53.761,26		
Saídas	49.005,53		
Saldo final	30.372,24		

Movimento Paroquial

Novembro/2021

Óbitos

Rita Gama de Sousa – 84 anos
Tiago Miguel Soares da Silva – 32 anos
Filipe Manuel Vieira da Silva – 44 anos
Maria Helena Ferreira Monteiro – 53 anos
Barnabé Aguiar dos Santos – 76 anos
António da Silva Caseiro – 69 anos
Albino Morais Martins – 80 anos
António Soares Dias – 84 anos
Joaquim Fernandes – 84 anos
Fernando Jorge Faria Mendes – 46 anos
Rosa de Sousa Costa – 76 anos
José Rui Rocha dos Santos – 51 anos
Alberto Augusto Leite Moreira – 69 anos

Dezembro/2021

Óbitos

Maria Celeste Freitas da Silva – 94 anos
Ana Rosa Rocha dos Santos – 87 anos
Cláudio Maria Gonçalves de Sousa – 50 anos
Maria Francisca Oliveira Rocha Brito – 90 anos
Maria da Conceição Trindade Cruz – 59 anos
Maria Benilde da Silva Ribeiro – 88 anos
Maria de Lourdes Martins dos Santos – 95 anos
Abílio Rezende – 86 anos
Maria Helena Fernandes Soares – 67 anos
Ana Dias de Oliveira – 81 anos

Batizados

Maria Valentina Silva Gandra

Janeiro/2022

Óbitos

Ana Rosa Martins de Sousa – 76 anos
Maria Fernanda de Sousa Santos – 78 anos
Perfeito Bastos Ribeiro – 68 anos
Maria Adriana Cunha – 84 anos
António Manuel Teixeira Martins – 60 anos
Elsa Maria Almeida da Silva – 51 anos
Rita Jesuína Moreira Ferreira – 56 anos
José Pereira de Castro – 82 anos
Rosa da Conceição Reis – 92 anos
Maria Dulce Teixeira Ramos Monteiro – 73 anos
António Oliveira e Silva – 77 anos
Laurinda dos Santos Serra Moutinho – 86 anos
Conceição Ferreira Ramos – 89 anos
Cremilda dos Anjos Monteiro Teixeira – 83 anos
Ana Ribeiro Alves – 81 anos



Cristina Paula Castro Rodrigues da Rocha – 62 anos
Rosa Martins da Rocha Araújo – 99 anos
José Teixeira Correia – 68 anos
Bernardina Rosa Moreira dos Santos – 92 anos

Batizados

Gonçalo Gandra de Sousa

Fevereiro/2022

Óbitos

José da Rocha Alves – 73 anos
José Peixoto – 86 anos
Júlio da Rocha Moura – 86 anos
Adelina Oliveira dos Santos – 86 anos
José Maria Martins Dias – 66 anos
Anísia Martins dos Santos Oliveira – 86 anos
Arnaldo da Silva Alves – 84 anos
Joaquim Perfeito Rodrigues dos Santos – 43 anos
David da Silva Oliveira Vieira – 61 anos
Maria de Lurdes da Silva Viana – 75 anos
Mário Cardoso Marques dos Santos – 72 anos
António Carvalhais Moreira – 91 anos
Fernando Alcino Barbosa Ramos – 47 anos
Maria Adélia da Silva França – 80 anos
José Barbosa – 91 anos
Maria Alice Moreira Vieira – 67 anos

Batizados

Maria Catarina Lopes Vieira

Março/2022

Óbitos

António da Costa Ferreira Gomes – 71 anos
Fernando Nova da Cruz – 86 anos
Elsa Rosa Ferreira – 92 anos
José António de Magalhães – 88 anos
Laura da Silva – 88 anos
Armando Maria das Neves Ferreira – 76 anos
Alexandrina de Jesus – 99 anos
Maria Margarida Moreira – 74 anos
Damião dos Santos Castro – 84 anos
Fernando Rebelo Dias – 65 anos
Manuel Fernando Pinto de Oliveira – 60 anos
Augusto Soares Nogueira – 77 anos
Clotilde das Neves Ferreira – 87 anos
Felicidade Barbosa – 90 anos
Jerónimo Pereira Nunes – 82 anos
Lídia de Matos Portela – 80 anos



Horário da Secretaria Paroquial

De Segunda a Sábado das 15.00 Horas às 19.00 Horas

Atendimento do Pároco é de Terça a Sexta-feira das 16.30 Horas às 18.30 Horas.

(Se houver necessidade de atender noutra horário, pode-se combinar com o Pároco qualquer outra hora mais conveniente.)

Contactos

Igreja Paroquial de São Pedro da Cova - Rua da Igreja 4510-283 SÃO PEDRO DA COVA
Tel.: 938 539 139

e-mail da Paróquia: paroquiasaopedrodacova@gmail.com

e-mail do Pároco: pe.fernandorosas@gmail.com

e-mail do Boletim Paroquial: jornalopoco@gmail.com

Página Web da Paróquia: www.paroquiasaopedrodacova.org



ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO PELA PAZ DE CONSAGRAÇÃO DA UCRÂNIA, DA RÚSSIA E DO MUNDO A NOSSA SENHORA

Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, recorremos a Vós nesta hora de tribulação. Vós sois Mãe, amais-nos e conheceis-nos: de quanto temos no coração, nada Vos é oculto. Mãe de misericórdia, muitas vezes experimentamos a vossa ternura providente, a vossa presença que faz voltar a paz, porque sempre nos guiais para Jesus, Príncipe da paz.

Mas perdemos o caminho da paz. Esquecemos a lição das tragédias do século passado, o sacrifício de milhões de mortos nas guerras mundiais. Descuidamos os compromissos assumidos como Comunidade das Nações e estamos a atraioar os sonhos de paz dos povos e as esperanças dos jovens. Adoecemos de ganância, fechamo-nos em interesses nacionalistas, deixamo-nos ressequir pela indiferença e paralisar pelo egoísmo. Preferimos ignorar Deus, conviver com as nossas falsidades, alimentar a agressividade, suprimir vidas e acumular armas, esquecendo-nos que somos guardiões do nosso próximo e da própria casa comum. Dilaceramos com a guerra o jardim da Terra, ferimos com o pecado o coração do nosso Pai, que nos quer irmãos e irmãs. Tornamo-nos indiferentes a todos e a tudo, exceto a nós mesmos. E, com vergonha, dizemos: perdoai-nos, Senhor!
(...)

Por isso acolhei, ó Mãe, esta nossa súplica:
Vós, estrela do mar, não nos deixeis naufragar na tempestade da guerra;
Vós, arca da nova aliança, inspirai projetos e caminhos de reconciliação;
Vós, «terra do Céu», trazei de volta ao mundo a concórdia de Deus;
Apagai o ódio, acalmaj a vingança, ensinai-nos o perdão;
Libertai-nos da guerra, preservai o mundo da ameaça nuclear;
Rainha do Rosário, despertai em nós a necessidade de rezar e amar;
Rainha da família humana, mostrai aos povos o caminho da fraternidade;
Rainha da paz, alcançai a paz para o mundo.

O vosso pranto, ó Mãe, comova os nossos corações endurecidos. As lágrimas, que por nós derramastes, façam reflorescer este vale que o nosso ódio secou. E enquanto o rumor das armas não se cala, que a vossa oração nos predisponha para a paz. As vossas mãos maternas acariciem quantos sofrem e fogem sob o peso das bombas. O vosso abraço materno console quantos são obrigados a deixar as suas casas e o seu país. Que o vosso doloroso Coração nos mova à compaixão e estimule a abrir as portas e cuidar da humanidade ferida e descartada.

Por isso nós, ó Mãe de Deus e nossa, solenemente confiamos e consagramos ao vosso Imaculado Coração nos mesmos, a Igreja e a humanidade inteira, de modo especial a Rússia e a Ucrânia. Acolhei este nosso ato que realizamos com confiança e amor, fazei que cesse a guerra, providenciai ao mundo a paz. O sim que brotou do vosso Coração abriu as portas da história ao Príncipe da Paz, confiamos que mais uma vez, por meio do vosso Coração, virá a paz. Assim a Vós consagramos o futuro da família humana inteira, as necessidades e os anseios dos povos, as angústias e as esperanças do mundo.

Por vosso intermédio, derrame-se sobre a Terra a Misericórdia divina e o doce palpitar da paz volte a marcar as nossas jornadas. Mulher do sim, sobre Quem desceu o Espírito Santo, trazei de volta ao nosso meio a harmonia de Deus. Dessedentai a aridez do nosso coração, Vós que «sois fonte viva de esperança». Tecestes a humanidade para Jesus, fazei de nós artesãos de comunhão. Caminhastes pelas nossas estradas, guiai-nos pelas sendas da paz.
Amém.